



HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

Relatório de execução mensal

11º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: ABRIL DE 2021

Goiânia-GO

Maio/2021

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Prestar serviços de excelência em Saúde, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários e contribuindo para o crescimento dos seus colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL**- TITULARES**

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

Rita de Cássia Leal de Souza - Diretoria Regional de Goiás

DIRETORIA DO HMI

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HMI

Mauricio Giesta - Gerente de Tecnologia da Informação

Pedro Muricy - Gerência Operacional

Luzia Helena Porfírio - Gerência de Enfermagem

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI.....	8
4.1 Assistência Hospitalar	8
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
4.3 Atendimento Ambulatorial	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	12
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS	13
5.3 Atendimento as Urgências.....	14
5.4 Atendimento ambulatorial	15
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	16
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	17
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	17
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	18
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	18
6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais.....	19
6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	19
6.7 Taxa de mortalidade neonatal	20
6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	20
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	21
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	22
9. ANEXOS	25
9.1. Atividades realizadas no mês.....	25
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Especialidades médicas.	11
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	12
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	13

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	15
Quadro 6- Metas de desempenho	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	13
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	14
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	16
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar.....	17
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	18
Tabela 8- Intervalo de substituição.	18
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.	19
Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais	19
Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.	20
Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.....	20
Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.	20
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.....	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	21
Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.....	21

Gráficos

Gráfico 1- Saídas hospitalares	13
Gráfico 2- Cirurgias eletivas	14
Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.....	16

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 11º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2021, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (11º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

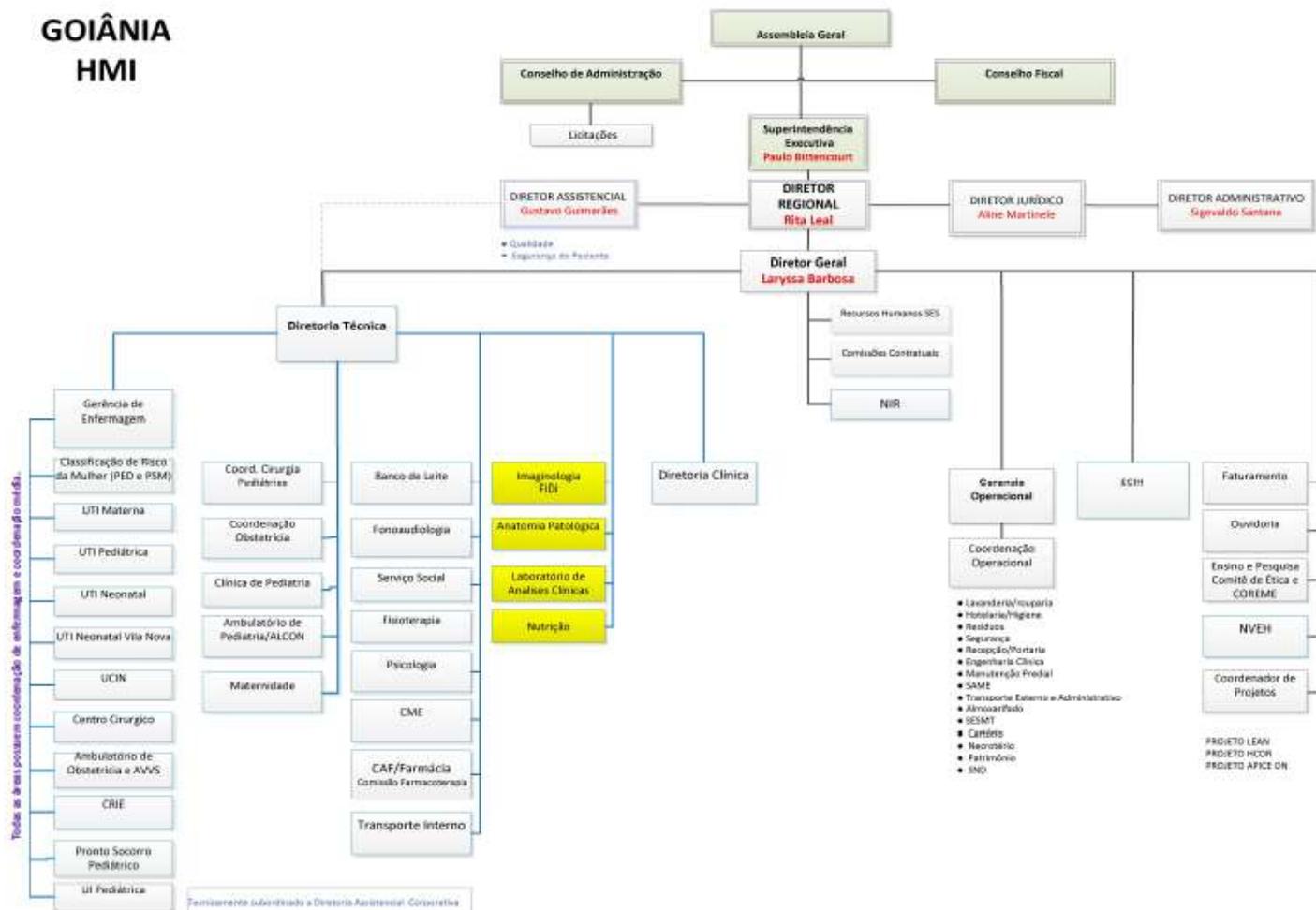
CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para

obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 110 leitos de internação destinados à assistência em clínica obstétrica (53 leitos) e clínica pediatria (57 leitos), pronto socorro da mulher (10 leitos) e pronto socorro da criança (22 leitos). Conta com 01 centro cirúrgico com 08 salas, sala de recuperação pós-anestésicas (05 leitos) 01sala de pequenos procedimentos e 08 consultórios ambulatoriais.

O HMI conta ainda com leitos de retaguarda no Hospital e Maternidade Vila Nova (10 leitos UTIN, 20 leitos ALCON) e leitos retaguarda no HUGOL.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Clínica Obstétrica		Ativos	
Internação Obstétrica		48	
UTI MATERNA	Leitos	04	
	Isolamento	01	
Total Obstétricos		53	
Clínica Pediátrica		Ativos	
Internação Pediátrica	Clínico	05	
	Cirúrgico	10	
UTI Pediátrica	Leitos	09	
	Isolamento	01	
UTIN		10	
UCIN	Convencional	17	
	Canguru	05	
Total Pediátricos		57	
Sala de pequenos procedimentos		01	
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	16	
	Isolamento	02	
	Leito de Estabilização	04	
		Ativos	
Centro Cirúrgico (Salas)		08	
RPA		05	
		Pediátricos	02

Consultórios Ambulatoriais	Obstétricos	04
	CERFIS	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário Neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades médicas.

ESPECIALIDADES MÉDICA	
Alergia e Imunologia Pediátrica	Gastroenterologia pediátrica

Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetrícia
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar 41 saídas em clínica cirúrgica pediátrica, 26 saídas em clínica cirúrgica do CERFIS, 248 saídas em clínica pediátrica e 461 em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	461	5.532
Clínica Pediátrica	248	2.976
Clínica cirúrgica CERFIS	26	312
Clínica cirúrgica pediátrica	41	492
Total	776	9.312

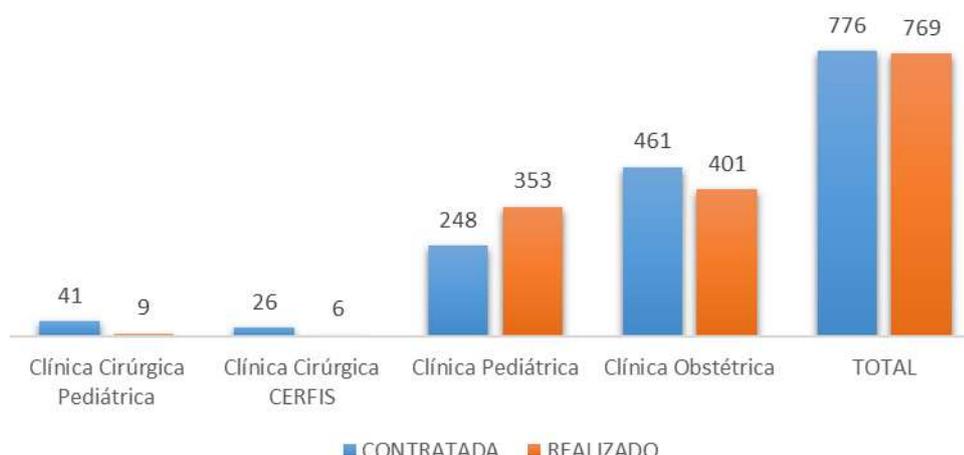
Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HMI para o mês de abril de 2021.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Saídas Hospitalares Por Especialidade	CONTRATADA	REALIZADO ABR/21
Clínica Cirúrgica Pediátrica	41	09
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	06
Clínica Pediátrica	248	353
Clínica Obstétrica	461	401
TOTAL	776	769

Gráfico 1- Saídas hospitalares

Saídas hospitalares-Abril/21



5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de 15 cirurgias pediátricas e 26 cirurgias CERFIS encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	15	180

Cirurgia CERFIS	26	312
Total	41	492

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HMI para o mês de abril de 2021.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Cirurgias Eletivas	CONTRATADA	REALIZADA ABR/21
Pediátrica	15	09
CERFIS	26	08
Total	41	17

Gráfico 2- Cirurgias eletivas

Cirurgias Eletivas-Abril/21



5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HMI para o mês de abril de 2021.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
ABRIL/2021	2.301

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

Serviço De Apoio Diagnóstico E Terapêutico		
Março/2021	ANÁLISES CLÍNICAS	17.412
	ANATOMIA PATOLÓGICA	111
	ULTRASSONOGRRAFIA	2.103
	ECOCARDIOGRAMA	164
	RAIO-X	999
	CARDIOTOCOGRAFIA	07
	ELETROCARDIOGRAMA	66
	ENDOSCOPIA	05
	TOTAL	20.867

5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 2.442 consultas e 916 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.442	29.304
Consultas não médicas	916	10.992
Total	3.358	40.296

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o mês de abril de 2021:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento ambulatorial	Contratada	Realizado ABR/21
Consultas Médicas	2.442	1.324
Consultas não médicas	916	867
Total	3.358	2.191

Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial-Abril/21



6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada

trimestre:

Quadro 6- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	<9 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤37 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	≥7
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado ABR/21
	≥ 85%	94,97%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado ABR/21
	<9 dias	4,08

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado ABR/21
	≤37 horas	5,18

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado ABR/21
	≤20%	3,09%

6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de cirurgias programadas por condições operacionais	Contratada	Realizado ABR/21
	≤ 5%	0%

6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto

Conceituação: Os valores registrados na escala de Apgar ao 1º e 5º Conceituação : Os valores registrados na escala de APGAR ao 1º e 5º minutos são importantes registros das condições de nascimento, assim como as manobras utilizadas durante a

recepção da criança: se foi submetida à aspiração das vias aéreas superiores, se percorrido o acesso inalatório, Conferência com pressão positiva, intubação traqueal e drogas. Esse exame é necessário para determinar como condições respiratórias, cardiocirculatórias e má formações grosseiras. Essa avaliação global, inclusive da idade gestacional, permitirá ao profissional decidir qual o destino do recém-nascido, sua unidade de alojamento conjunto, intermediária ou de cuidados intensivos, além de nortear os cuidados específicos relativos à morbidade própria de cada grupo.

Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.

% do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado ABR/21
	≥7	94,67%

Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.

Média do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado ABR/21
	≥7	8,57

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[N^\circ \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^\circ \text{ de nascidos vivo} \times 100]$

Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado ABR/21
	≤10,6%	5,93%

6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado ABR/21
	≤1%	0%

Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado MAR/21
	≤1%	5,89%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Abril/2021
Taxa de resolução de queixas-atenção ao usuário	100%
Taxa de cesariana em primíparas	51,28%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	2,37%
Taxa de realização de VDRL materno	53,44%
Taxa de realização do teste da orelhinha	96,38%
Taxa de realização do teste do pezinho	91,7%
Taxa de APGAR ≥ 7 no 1º minuto	79,10%
Média de APGAR no 1º minuto	7,44

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de março/2021.



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Materno Infantil (HMI) 1/2021 - 3/2021

Conta de custo	1/2021	2/2021	3/2021
	Valor	Valor	Valor
Diretos			
Pessoal Não Médico			
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.769.380,22	1.777.322,90	1.759.718,91
Hora Extra - Não Médico	12.671,48	34.965,31	15.947,86
Benefícios Não Médicos CLT	10.355,23	7.320,25	13.132,53
Encargos Sociais Não Médicos CLT	356.410,34	362.457,64	355.133,35
Provisões Não Médicos - CLT	52.035,91	52.918,82	51.849,47
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.615,89	2.679,83	2.586,81
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	523,18	535,97	517,36
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	76,38	78,25	75,53
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	54.188,75	54.188,75	54.188,75
Encargos Sociais Diretoria - CLT	10.837,75	10.837,75	10.837,75
Provisões Diretoria - CLT	1.582,31	1.582,31	1.582,31
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.062.371,52	1.047.015,58	1.047.846,77
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	96.766,65	104.666,65	105.183,37
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	118.029,48	116.323,43	116.415,78
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	264.259,30	258.728,78	258.120,58
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	283.807,97	282.279,47	284.773,16
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	31.531,07	31.361,25	31.638,30
	4.127.443,42	4.145.262,93	4.109.548,59
Pessoal Médico			
Salários e Ordenados Médicos - CLT	502.020,00	488.395,48	495.179,95
Encargos Sociais Médicos CLT	100.404,00	97.679,10	99.035,99
Provisões Médicos - CLT	14.658,98	14.261,15	14.459,25
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	9.102,04	9.995,67	9.306,24
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID	1.820,41	1.999,13	1.861,25
Provisões Médicos - CLT - COVID	265,78	291,87	271,74
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	807.740,74	778.966,96	876.757,86
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	89.740,00	86.543,23	97.407,80

Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	166.325,57	172.852,60	185.320,91
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	18.478,77	19.203,92	20.589,15
Contribuição Patronal Médicos Glosado	180.445,98	185.834,08	199.481,86
Honorários Médicos Fixos	458.861,01	458.861,01	458.861,01
Honorários Médicos Variáveis	1.410.575,00	1.246.128,72	1.403.323,71
	3.760.438,28	3.561.012,92	3.861.856,73

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	368.647,29	305.606,31	383.487,82
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	397.216,43	360.169,93	434.411,58
Materiais Dietas Enterais	19.618,22	15.563,11	23.819,44
Medicamentos Gases Medicinais	22.194,28	22.194,28	22.194,28
Fios Cirúrgicos	4.993,88	7.522,91	5.501,44
	812.670,10	711.056,54	869.414,55

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	5.254,80	5.254,80	2.832,42
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.787,38	1.842,64	2.119,26
Materiais de E.P.I.	14.518,31	28.866,05	14.347,06
Materiais de Embalagens	3.884,80	5.222,40	7.022,57
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	25.642,90	27.535,19	29.263,83
Materiais de Higiene e Limpeza	25.552,19	26.704,01	38.443,93
Químicos	2.917,00	2.830,64	5.047,18
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	12.494,17	12.492,45	12.492,45
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	4.750,97	7.932,53	6.500,21
Uniformes e Enxovais	27.064,59	30.896,51	35.420,04
Semi Permanentes	10.266,54	10.266,54	9.625,11
Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	733,00
	134.133,64	159.843,75	163.847,05

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	45.000,00	45.000,00	45.000,00
Serviço de Certificação Digital	11.475,94	11.475,94	11.475,94
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	13.000,00	13.000,00	13.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	37.795,06	37.795,06	37.795,06
Serviços de Lavanderia	49.174,77	44.111,17	52.657,16
Serviços de Nutrição	527.570,00	472.273,40	530.392,20
Serviços de Limpeza	371.556,73	371.556,73	371.556,73
Serviços de Segurança Patrimonial	271.591,01	271.591,01	269.179,73
Serviços de Informática	54.983,46	54.066,38	54.666,38
Serviços de Manutenção	81.957,66	117.132,53	119.799,54
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	103.409,40	104.389,40	105.740,90
Serviços de Manutenção de Veículos	210,00	210,00	235,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	206,60	194,60	214,90
Serviços - Maternidade Vila Nova	140.000,00	140.000,00	140.000,00
Serviços Especializados em Análise da Água	1.075,98	430,98	430,98

Serviços Laboratoriais	22.888,34	17.000,43	24.716,00
Serviços de Consultoria	36.095,62	36.095,62	36.095,62
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	11.316,53	10.437,40	9.994,13
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	10.980,00	9.900,00	11.520,00
Serviços Radiológicos	4.450,00	12.220,00	10.325,00
Serviços de Arquivo Digital	1.681,87	1.009,40	1.024,40
Serviços de Esterilização	80.000,00	80.000,00	80.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Serviços de Outsourcing	83.954,30	84.944,30	84.944,30
	1.961.373,27	1.935.834,35	2.011.763,97

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	164,04	175,53	226,49
Despesas com Passagens	7.129,51	7.106,60	8.900,70
Energia Elétrica	2.449,40	2.081,60	2.134,22
Locação de Equipamentos Assistenciais	155.014,85	155.014,85	156.320,48
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	39.768,77	41.313,75	51.043,92
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	75.906,96	75.906,96	75.906,96
Locação de Veículos	140.271,21	140.271,21	140.271,21
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.442,98	1.442,98	1.442,98
Comunicação / Publicações	11.116,00	11.116,00	16.247,63
Outros Custos Gerais	46.656,95	32.451,04	33.762,57
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	336,13	409,89	1.357,17
Telefonia Direta	3.527,75	3.660,87	3.564,71
Hospedagens	1.598,42	1.164,55	210,00
	485.382,97	472.115,83	491.389,04

Não operacionais

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	8.903,44	854,98	1.981,35
Processos Trabalhistas	0,00	568,77	28.468,16
Perdas e Ajustes de estoques	344,64	4.469,56	8.406,88
	9.248,08	5.893,31	38.856,39
	11.290.689,76	10.991.019,64	11.546.676,32

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	45.610,07	42.089,05	33.609,25
Energia Elétrica (ind.)	46.095,55	51.039,74	44.692,16
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.133,50	2.475,95	4.014,73
Telefone (ind.)	6.105,23	6.305,30	5.916,42
	98.944,35	101.910,04	88.232,56
	98.944,35	101.910,04	88.232,56

Total **11.389.634,11** **11.092.929,68** **11.634.908,88**

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês



Materno-Infantil disponibiliza vacina Pentavalente Acelular

O Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie) do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) em fevereiro deste ano, passou a contar com a vacina Pentavalente Acelular, disponibilizada pelo SUS. A vacina que oferece proteção para cinco

doenças: difteria, tétano, coqueluche acelular, haemophilus tipo B e Poliomielite (inativada), era aplicada apenas na rede particular.

Ela é chamada acelular, pelo fato de não ser feita com as células inteiras, mas sim com proteínas. Contém somente o que realmente é

necessário para proteger o ser humano e por isso as chances de ocorrerem eventos adversos são menos frequentes. Ela é aplicada em três doses aos 2, 4 e 6 meses de idade da criança do grupo de prematuros até 31 semanas, cardiopatas e neuropatas.

Solidariedade marca comemoração da Páscoa no HMI



Surpresas gostosas alegraram os profissionais

Os colaboradores do HMI que estavam de plantão no dia 3 de abril foram surpreendidos com uma deliciosa surpresa: uma doação de lanches em comemoração à Páscoa.

A Associação Bloomy, em parceria com o Grupo BC Energia, dos empresários Poliane Caroline Cunha, fundadora da Bloomy e seu esposo, Alessandro Cunha, organizaram a campanha "Nessa Páscoa troque seu chocolate por Amor, Esperança e Humanidade". Eles compartilharam com

os colaboradores a ideia da ação, em reverter o chocolate deles, que iriam receber da empresa, para uma ação social ao hospital.

Foram doados 277 kits de lanche, com bolo, suco e uma mensagem de fé e otimismo, como forma de homenagear e agradecer os profissionais da saúde que, mesmo diante de um momento tão crítico de pandemia, têm se dedicado em cuidar da saúde das pessoas enfermas e empenhados em salvas vidas. "Nosso plantão foi muito mais feliz com essa homenagem", disse a enfermeira Kamilla Kley. "Foi uma bela e gostosa surpresa", afirmou a colaboradora Maria Mattos.

Os pequenos pacientes também receberam presentes. Um total de 60 kits com livros bíblicos, giz de cera, tela e tintas, foram entregues às crianças internadas na unidade. Todas ficaram com um sorriso no rosto, na certeza de uma Páscoa mais colorida.

"A nossa intenção foi levar um pouco do cuidado, amor, afeto do carinho de Deus por todos os envolvidos! A Páscoa é isso, ela representa não

somente a morte mas principalmente a ressurreição de Jesus, o seu sacrifício de amor por nós. Então é o mínimo que poderíamos fazer por esses profissionais que tem dado tanto de si em prol de outros e pelas crianças que estão em um leito de hospital", disse Poliane.

A entrega dos kits de Páscoa foi feita pelo setor de Serviço Social, seguindo os protocolos de segurança. "É uma prova de carinho e amor ao próximo. Todos ficaram muito agradecidos em serem lembrados", afirmou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.



Colaboradores da UCIN com seus kits de Páscoa

Prematuras celebram a Páscoa com orelhinhas de coelho

As recém-nascidas Isis e Aurora celebraram a primeira Páscoa de suas vidas de uma maneira divertida. Elas estavam no leito do projeto Canguru, que contribui para desenvolvimento de bebês prematuros, a partir de uma abordagem humanizada e segura, caracterizada pelo contato pele a pele entre a mãe e o bebê.

A fonoaudióloga Thássya Ávila, junto com as mães Kisley e Nayara, confeccionaram orelhinhas de coelho em EVA para colocar nas prematuras.



"Gostei da iniciativa. Nos trouxe alegria", disse Kisley, mãe de Isis. "Foi um ato que demonstrou o carinho que temos aqui", disse Nayara, mãe de Aurora.

"Procuramos acolher às mães que passam pelo Canguru. Aproveitamos a data comemorativa da Páscoa para proporcionar uma lembrança alegre na unidade, como a confecção do acessório", ressaltou Thássya. A ação contou com o auxílio da pediatra Priscila Lopes e da psicóloga Marcella Almeida.

Equipe multiprofissional do HMI comemora a vida

Responsáveis por cuidar, tratar, restabelecer e promover a saúde da população, os profissionais da unidade, médicas, enfermeiras, fonoaudiólogas, psicólogas e assistentes sociais, participaram de uma 'comemoração à vida', no dia 11 de março. Orações, depoimentos, mensagens de otimismo, distribuição de cartões e ainda, um bolo especial, marcaram o momento de conforto e esperança.

A pediatra Stephânia Laudares, foi uma das idealizadoras da celebração. "Vi uma oportunidade de alertar meus colegas: temos muito que agradecer, pelo simples fato de estarmos vivos. Agradecer a Deus pela vida, por nossos pacientes, por nosso trabalho e dizer a cada um que não estão sozinhos. Aqui no hospital somos uma família!", pontuou a médica.

A enfermeira Ana Cláudia Borges, ficou feliz com a iniciativa. Ela adoeceu em setembro do ano



Psicóloga Janaina e pediatra Stephânia organizaram a comemoração



Equipe se sensibiliza e incentiva uns aos outros

passado, com a Covid-19. Ela venceu a doença, mas ainda tem muito medo.

"Os primeiros dias foram bem apreensivos, não sabemos como será o processo, se vai agravar. Mesmo não precisando ser internada, não foi fácil. Hoje, vivo da esperança que possamos retomar a nossa vida normal", falou Ana Cláudia.

A psicóloga Janaina Barbosa, foi a responsável por confeccionar os cartões e entregar a cada profissional. "A equipe está muito abalada, fragilizada, diante desse contexto da saúde. São profissionais de trabalho árduo e muita dedicação à vida do próximo. Por tudo isso, resolvemos promover essa comemoração, em especial para aqueles que passaram pela doença, ou que estão vivenciando isso em casa. Foi uma oportunidade de falar e demonstrar o que estão sentindo. Foi a forma que encontramos para dizer que estamos todos sensibilizados e também agradecer a cada um pelo gesto de amor e solidariedade", salientou a psicóloga.

Residentes recebem capacitação online

No dia 17 de março, os residentes de Pediatria do HMI participaram do curso de capacitação "Adoção de Boas Práticas Associadas ao checklist Nascimento Seguro", ministrado pela coordenadora do Núcleo Interno de Segurança do Paciente (NISP), enfermeira Lilian Fernandes.

Esta edição, por conta da pandemia do novo coronavírus, aconteceu de forma online, com participação de 26 residentes e o supervisor da Residência Médica de Pediatria, Rosseny da Costa Marinho Júnior.

Na oportunidade foram ressaltadas a importância da adesão ao checklist em todos os momentos da assistência à gestante (desde a sua admissão até a sua alta e do recém-nascido).

Lilian explicou que o checklist é uma ferramenta simples que garante que o paciente irá receber toda a assistência necessária. "Este procedimento assegura o uso de práticas essenciais de cuidados

maternos e perinatais. Ele traz dados importantes preenchidos pelos profissionais de enfermagem e pela equipe médica. Considerando o perfil de atendimento de alto risco das gestantes assistidas na unidade e o momento atual que estamos vivenciando frente à pandemia, é primordial o envolvimento da equipe multiprofissional no atendimento às pacientes", afirmou a coordenadora.

Segundo o supervisor Rosseny, essa capacitação é feita anualmente. "Fazemos a apresentação das fichas utilizadas no HMI que foram formuladas

em conjunto vários profissionais, observando a realidade local e reforçando a importância do assunto que é de ajudar a nós, profissionais de saúde, a prestarmos cuidados de alta qualidade desde o momento em que a mulher chega no hospital até o momento que mãe e filho deixam a unidade. A importância do treinamento, desde o primeiro momento que chegam ao hospital, é fundamental na formação do médico pediatra com o objetivo de apoiar e disseminar o uso das boas práticas de cuidados maternos e perinatais", completa.



Capacitação de residentes em ambiente virtual

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Larissa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

SUS + SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Paulo Bittencourt
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HMI apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.

Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Hospital Materno Infantil - HMI

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMI